

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 1

Data: 06/11/80 Pg.:

Drummond

**AO MINISTRO
DO INTERIOR**

UM Yanomami passou aqui em casa e deixou um recado para o senhor. Antes de transmiti-lo, explicarei que a boa gente Yanomami visita com frequência o cronista, em pensamento, pois estou sempre pensando nela. Não é necessária presença física para conversarmos. Vive tão abandonada, tão insegura e exposta à cobiça de sujeitos ávidos de terra alheia, que se a gente da cidade não se interessar por ela, era uma vez o povo Yanomami, o mais numeroso grupo étnico brasileiro que ainda conserva, quase intactas, suas características próprias, não obstante o bombardeio da chamada civilização. Não é nada, não é nada, mas o mundo não nos perdoaria o desaparecimento dele. Qual o recado? O seguinte. Quando é que a Funai cumprirá a promessa do senhor, de criar um Parque Yanomami, íntegro, não esfacelado em mais de 20 porções de território, sabido como é que essas "ilhas" seriam mortais para a existência da cultura indígena?

Ministro Andreazza, o que se espera do senhor é que essa "reserva nacional se estabeleça o mais rápido possível, a fim de sustar manobras de gente poderosa (políticos, inclusive) interessada em tomar o chão dos Yanomami em nome de supostos ideais desenvolvimentistas. O senhor prometeu. Dê uma impensada nos "canais competentes" e alegre, com isso, a consciência dos brasileiros, em dívida com a população índia.